

EDIÇÃO ANUAL
1953

1953

942

1- Abertura Geral

2- Manchetes

3- COMERCIAL

4- Ponta Final

~~5- Notícias Geral~~

6- Crônica de Vida Alvos

7- COMERCIAL

8- Notícias Internacional

9- Telefonema

10- Revista Diária dos Jornais e Revistas

11- Últimas Notícias

12- Encerramento

C E 1968 0402 1

MANCHETES

943

12

EXERCITO TRANQUILIZA A GUANABARA

MANIFESTAÇÃO EM SÃO PAULO TRANSCORREU SEM INCIDENTES

PRESIDENTE SUL-VIETNAMITA AFIRMA QUE LUTARÁ SÓZINHO SE NECESSÁRIO

WASHINGTON GARANTE QUE NÃO ABANDONARÁ O REGIME DE SAIGON

EE 1968 0402 2

944

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

SECRET

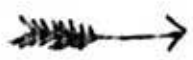
COMERCIAL

COMERCIAL

Negrão de Lima
CT.

Sodré

Foi um "test" importantíssimo para as instituições livres o de ontem à tarde, nas ruas de São Paulo, quando estudantes saíram para dar testemunho de profundo pesar e mesmo de revolta pela morte do secundarista Edson Souto, o qual tombou sem vida nos incidentes havidos na Guanabara entre estudantes e elementos da Polícia do sr. Negrão de Lima. Polícia que não foi capaz de conter a grande agitação de ontem, no Rio, a ponto de o próprio governador solicitar a cooperação do Exército através de apelo dirigido ao ministro da Justiça. O sr. Abreu Sodré, que foi um estudante inconformado, e várias vezes foi parar na cadeia, no tempo da ditadura, deve estar satisfeito com o comportamento dos paulistas. Tanto dos estudantes como das autoridades. A rigor não houve incidentes. Os mocos saíram à rua, de tardezinha, gritaram seus "slogans" - alguns dos quais traziam a sua origem ideológica, pois não tinham nada a ver com os incidentes, em si - enfatizaram os seus protestos, frizaram suas colocações políticas e doutrinárias, aplaudiram e valeram à vontade. E a Polícia não deu o ar de sua graça, ninguém foi agredido, não houve tiros nem correrias. O tipo da manifestação à moda paulista: veemente, corajosa, cônica de sua liberdade, mas disciplinada, sem as provocações que marcaram as manifestações havidas em outros pontos do país e onde (como ocorreu em Goiás) choques seriíssimos ocorreram entre manifestantes e policiais. Por que ^{em} São Paulo tudo correu de modo diferente? Por que em São Paulo ninguém deu tiro em ninguém? Por que em São Paulo a passeata não deixou mártires nas ruas? São Paulo ofereceu ontem mais um testemunho de maturidade política. O governador compreendeu que não podia tolher um direito líquido e certo dos estudantes, embora avaliando o risco calculado de que o movimento, com infiltrações subreptícias, pudesse degenerar-se em conflito. Medidas preventivas foram postas em prática em tempo hábil. Normas essenciais de segurança foram adotadas, mas sem policiamento ostensivo. De tal sorte agiu o Governo que os estudantes - eles



Dia 5, às 19 horas, no auditório da Folha, Jânio Quadros e Afonso Arinos estarão autografando a HISTÓRIA DO POVO BRASILEIRO.

946

O ESTADO --- Observa o Estado em editorial: O governo precisa aprender a conviver com a agitação estudantil. O fenômeno é universal. Enquanto houver comunistas explorando o natural inconformismo dos jovens em face de uma situação que não lhes oferece grandes perspectivas, utilizando-se do seu amor com incensível pela renovação, servindo-se da coragem e da impulsividade próprias da mocidade, essa agitação entre os estudantes persistirá. Ela só acabará - através da mais violenta das repressões policiais - se os comunistas tomassem o poder e mesmo assim para recomeçar logo depois, quando uma nova geração de estudantes percebesse o engodo trágico, a mistificação de que haviam sido vítimas os seus colegas da atual geração, como está acontecendo na Polónia, na Checoslovaquia, em Cuba ou na própria União Soviética.

--

Por falar em Rússia, aqui está um notícia incrível: um telegrama de Moscou transcreve notícias saída nos jornais soviéticos segundo os quais três igrejas do século XII, formando um conjunto arquitetônico único na Rússia Central, foram derrubadas para se aproveitar o material e o terreno na construção de um mangueirão para porcos. As igrejas estavam situadas nas proximidades da antiga cidade de Mirom.

PT JULIANELLI O Diário da Noite reproduz breve declaração do dep. Salvador Julianelli: No mundo atual há uma idéia dominante: é a de que um povo só é realmente independente e livre quando consegue a sua emancipação no terreno da pesquisa e da tecnologia. Só haverá segurança efetiva se houver desenvolvimento. A miséria é um explosivo muito perigo. Pior do que dinamite.

4-13

próprios - impediram que os mais exaltados praticassem violências que, afinal, não serviriam aos legítimos interesses da Democracia.

947

Governo do Estado, Exército, Polícia e universitários paulistas agiram eu quase diria em termos londrinos ontem. Merecem nota cem. É assim que se atua nas democracias de verdade.

CANETA -----

PONTO FINAL.

948 3

"O governo está disposto a manter a ordem a qualquer preço, em todo o território nacional" - declarou o ministro Gama e Silva, da Justiça, enquanto o comandante do primeiro exército, general José Herácio da Cunha Garcia, informava que era tranquila a situação na Guanabara depois que tropas de exército ocuparam os pontos estratégicos da cidade.

FILME NEGATIVO

Em São Paulo, graças à conduta serena das autoridades, que não "betaram lenha na fogueira", a manifestação estudantil pela morte do secundarista carioca transcorreu dentro da mais absoluta ordem. Mesmo assim, era evidente a infiltração de agitadores, que distribuíam panfletos defendendo teses esquerdistas e contendo críticas ao governo. Por volta de vinte e uma horas, os manifestantes começaram a voltar pra casa, desistindo até de queimar uma bandeira norte-americana defronte ao consulado dos Estados Unidos, na Avenida Paulista. Na Guanabara, contudo, os ânimos estiveram exaltados, com muita pancadaria no centro da cidade. Vendo que a polícia militar não controlava a situação, o governador "egrão de Lima pediu o apoio do Primeiro Exército, sendo prontamente atendido. A presença dos soldados nas ruas da cidade foi o bastante para sufocar o entusiasmo dos agitadores e a paz voltou a reinar. No Rio Grande do Sul, o presidente da república falou claro sobre os episódios estudantis: "Ou vamos para a democracia, dentro da lei ou da ordem, ou

- continue filme -

descambemos para um regime de força, que todos repudiamos".

CÂMERA LOCUTOR

E força estão fazendo os proprietários de empresas de ônibus para que o prefeito Faria Lima decreta a majoração das tarifas.

G. Faria Lima

CÂMERA LOCUTOR

Hoje, vários desses proprietários tiveram um bate-papo com o prefeito, quando pediram que as passagens de ônibus sejam aumentadas para trezentos e vinte cruzeiros velhos. Netem bem: cento e vinte a mais.

CÂMERA LOCUTOR

Faria Lima não gostou da ganância e disse pra esses homens que o máximo que a prefeitura pode permitir é cinquenta mangas de aumento. Faria disse: não.

Faria Lima

CÂMERA LOCUTOR

Voltando ao problema dos estudantes, o governador "egrão de Lima teme que novas manifestações voltem a ocorrer depois de amanhã, após a missa de sétimo dia pelo secundarista baleado.

G. Negrao de Lima

CÂMERA LOCUTOR

E, agora, a crônica de Vidas Alves.

950

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

CÂMERA LOCUTOR

O presidente sul-vietnamita, Nguyen Van Thieu ,
declarou que projeta a mobilização de todos os
recursos de seu país a fim de permitir a "reti-
rada gradual das tropas norte-americanas.

CÂMERA LOCUTOR

Thieu acentuou que os Estados Unidos estariam
abandonando o mundo livre se retirasse abrupta-
mente os seus soldados do sudeste asiático.

CÂMERA LOCUTOR

O presidente Nguyen Van Thieu, mestrando-se
preocupado com o rumo dos acontecimentos,
assegurou que, se for preciso, o Vietnã do
Sul lutará sozinho contra a ameaça vermelha.

CÂMERA LOCUTOR

"Se a situação piorar - acentuou Van Thieu -
apelaremos para outras nações amigas."

CÂMERA LOCUTOR

Mas, em Washington, o Departamento de Esta-
do desmentia as informações de que o govêr-
no iaque vai abandonar o Vietnã do Sul à
própria sorte.

CÂMERA LOCUTOR

G. J. Holden

"Apenas suspendemos os bombardeios, numa ten-
tativa de trazer Ho Chi Min à mesa de negocia-
ções " - assinalou um porta-vez do govêrno.

CÂMERA LOCUTOR

G. J. Lyndon Johnson

Até agora não houve mesação oficial em Hanoi
a respeito das últimas decisões do presiden-
te Lynden Johnson. Os observadores acreditam
que a resposta de Ho Chi Min virá dentro de
dez dias.

952

PA

CÂMERA LOCUTOR

Lev Landau, prêmio Nobel de Física e um dos
maiores cientistas da União Soviética, fale-
ceu hoje em Moscou, após uma batalha de seis
anos contra os ferimentos recebidos num aci-
dente automobilístico.

EE1968 0402 11

- Alô, é o governador Abreu Sodré?
- Boa tarde, sr governador.
- Não mando nada, sr. governador, peço sempre... Obrigado, sr. governador. Peço, hoje, licença para lh dar um abraço. Gostei da sua atitude ontem.
- Claro, claro, precisamos preservar a liberdade. "entro da ordem, sem dúvidas.
- Dr. Sodré, o sr., ontem, foi fiel ao Sodrézinho subversivo do tempo duro da ditadura Vargas, quando a Polícia não brincava em serviço. Que o digam os estudantes que se lembram, ainda hoje, da invasão do Centro XI de Agosto.
- Não, não há novidades importantes, governador. Tudo em ordem.
- Boa tarde, dr. Sodré. Um abraço da equipe. Às suas ordens, dr. Sodré...

DIÁRIO POPULAR --- Salienta o Diário Popular, em excelente artigo de fundo, que desde ontem à noite o mundo está suspenso entre o pavor e a curiosidade, ambos resultantes da atitude assumida inesperadamente pelo presidente Lyndon Johnson.

Hipótese aventada pelo jornal de José Maria Lisboa: Johnson está convencido de que o Vietcong está interessado na continuação da guerra e não quer paz. O Vietnã do Norte será obrigado a demonstrar perante a opinião mundial que realmente deseja a paz.

Foi um gesto de grandeza humana de Johnson, sem dúvida. Mas bem se vê que ele não tem as dimensões intelectuais de um verdadeiro estadista.

DIÁRIO DE
S. PAULO

Salienta o Diário de S. Paulo que o exército controla bem a situação, no país, mormente na área mais perigosa, que é a da Guansbara.

Cumpre aqui realçar um fenómeno político que poderia servir de tema a uma pesquisa sociológica: os trabalhadores de São Paulo não ofereceram nenhum testemunho de solidariedade aos estudantes.

Outro ponto importante: os estudantes repudiam a chamada Frente ampla do sr. Carlos Lacerda.

GT LACERDA ----

DIÁRIO DA NOITE

O Diário da Noite apresenta as duas versões para o pedido de demissão do Cel. Chaves. Segundo uns, ele há tempos teria manifestado o desejo de voltar pra caserna. A versão que nos parece mais correta: o Cel. Chaves foi contrário à passeata, mas o governador, que foi estudante rebelde, admitiu a passeata. No que fez muito bem. Se houvesse proibição seria ruim e talvez a estas horas estivéssemos até lamentando incidentes sérios em nossa capital.

ELIZ Supremo vê hoje se Congresso é de Auro ou de Pedro Aleixo. No pedido de segurança o advogado Miguel Reale argumenta que o ato impugnado fere a Constituição. Quer dizer: ele acha que o presidente do Senado é quem deve presidir o Congresso.

958

MAURI Mentiras: o governo não pensa em estado de sítio nem em novo Ato Institucional.

ELIZ Amanhã a 30. Feira da Bondade, sob o comando de Jô Clemente.

MAURI O Cel. Sebastião Chaves, demissionário, não sai já. Espera primeiro amainar a tempestade estudantil.

ELI "O Exército é no momento um monolito, o ariete que destruirá, juntamente com a Marinha e a Aeronáutica, quaisquer forças perniciosas inimigas do Brasil. Como as Forças Armadas vêm do povo, são o próprio povo brasileiro. O povo brasileiro não deseja retroceder ao passado instável, inquietador e ameaçador.

MAURI São palavras do Cel. Antonio Lepiene, comandante do 4º R.I., perante a tropa formada depois da leitura da Ordem do Dia do ministro do Exército.

ELIZ Dizem que o sr. Jânio Quadros quase mandou u, telegrama a Johnson por ter renunciando à candidatura...

MAURI FIM